



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO**



**RELATÓRIO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2011
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA**

Coordenadora: Prof^ª Dr^ª Maria do Carmo Morales Pinheiro

Catalão-Goiás

SUMÁRIO

1. ATIVIDADES REALIZADAS
2. ATIVIDADES E PROJETOS EM ANDAMENTO - 2011
3. ATIVIDADES E PROJETOS PARA O PERÍODO 2012-2014
4. AVALIAÇÃO

Anexos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO**



1. ATIVIDADES REALIZADAS:

1.1. Reunião Regional da SBPC e VII CONPEEC:

A Reunião Regional da SBPC, com o tema “Ciência e Tecnologia para a Agricultura, a Pecuária e a Mineração do Século 21”, aconteceu no Campus Catalão, de 03 a 06 de maio de 2011, simultaneamente ao VII CONPEEC. Neste ano, no VII CONPEEC aconteceram apenas apresentações de pôsteres e apresentações culturais devido à extensa programação da Reunião Regional da SBPC.

Neste sentido, os dois eventos demandaram esforços diversos da Coordenação de Extensão e Cultura, bem como da comissão científica do VII CONPEEC.

Abaixo seguem os números de inscritos nos dois eventos:

Reunião Regional da SBPC em Catalão:

Inscrições:

Pré-inscritos: 1190

Novas inscrições: 236

Total (inscr. Pagas): 1426

Total de inscrições (pagas + não pagas): $1426 + 657 = 2083$

Credenciamentos: 03/05: 1076; 04/05: 233; 05/05: 26; 06/05: 10

VII CONPEEC

Inscrições: 161

1.1.2. Apresentações Culturais na SBPC Regional e VII CONPEEC

Show Grupo Vocal Fé Menina

O trio vocal interpreta a música popular brasileira de maneira particular, com arranjos bem elaborados e técnica vocal apurada. Desde 1995 o Grupo vem se apresentando em Goiás nos mais diversificados espaços, com um repertório variado que passeia por ritmos e compositores que representam de forma genial nossa cultura musical. O reconhecimento tem sido consequência do

trabalho: em 2002 o Fé Menina foi indicado ao Prêmio Caras de MPB, nas categorias Grupo Revelação e Melhor Disco. Em 2009, lançou o CD “Amélia” em turnê pelo Estado de Goiás, em consequência de um prêmio recebido pelo Projeto Pixinguinha/Prêmio Produção.

O Grupo se apresentou pela primeira vez em Catalão, no dia 05 de maio de 2011, no Anfiteatro Professor Paulo de Bastos Perillo, como parte da Programação Cultural da Reunião Regional da SBPC e VII CONPEEC. Vale Ressaltar que o grupo foi financiado pela Lei Goyazes.

Apresentação da Orquestra de Câmara de Catalão

A Orquestra é a primeira do gênero no sudeste goiano, compondo-se como uma iniciativa de professores de música que buscaram as parcerias da Fundação Cultura Maria das Dores Campos e do Campus Catalão da UFG. O objetivo da orquestra é a formação musical de crianças e jovens, bem como a promoção e disseminação da música erudita na região sudeste, além dos intercâmbios artístico-culturais que podem ocorrer a partir da sua existência.

A apresentação da Orquestra de Câmara também fez parte da programação cultural da Reunião Regional da SBPC e VII CONPEEC, aconteceu no dia 06 de maio de 2011, no Anfiteatro Professor Paulo de Bastos Perillo.

Apresentação da Orquestra de Violões

Composta por crianças e adolescentes, a Orquestra de Violonistas da Fundação Nova Vida nasceu em 2002 e desde então ensina música instrumental popular e erudita, tendo como marco na trajetória musical o lançamento do cd da Orquestra e DVD institucional (parceria com Renato Teixeira).

A apresentação da Orquestra foi no Anfiteatro Professor Paulo de Bastos Perillo, no dia 06 de maio de 2011, configurando mais uma apresentação cultural da Reunião Regional da SBPC em Catalão e VII CONPEEC.

1.2. Seleção de Bolsas PROBEC/PROVEC 2011

O Programa de Bolsas de Extensão e Cultura – PROBEC e o Programa de Voluntários de Extensão e Cultura - PROVEC têm a finalidade de apoiar o desenvolvimento de ações de extensão e cultura das Unidades e Órgãos da UFG. A seleção das bolsas acontece anualmente. No ano de 2011 estiveram envolvidos como avaliadores no processo de seleção no Campus Catalão, dez professores. Na seleção em Goiânia apenas a Prof^a Maria do Carmo Morales Pinheiro, coordenadora de Extensão e Cultura do Campus Catalão, participou, já que a segunda fase da seleção desse programa conta com a participação de representantes na Câmara de Extensão e Cultura (Presidentes de CIS) e outros, convidados diretamente pela PROEC, por terem experiência

em avaliação de ações de extensão e cultura. Em 2011 o Campus Catalão obteve 12 bolsas PROBEC que, somadas à bolsa da unidade, totalizam 13 ações contempladas com bolsas, além de 30 bolsas PROVEC (representativas de 11 ações de extensão e cultura).

1.3. Seleção PROEXT (Local e Nacional)

O programa de bolsas de Extensão PROEXT, coordenado pelo MEC e financiado interministerialmente desde 2010, possui duas etapas de avaliação. Uma delas é interna, ou seja, a universidade seleciona as ações que considera mais competitivas para participar do processo seletivo, que congrega, já nesse primeiro momento, certo número de vagas para cada linha temática que deve ser atendida pelas universidades participantes. A PROEC chama coordenadores de CIS e outros extensionistas para fazer parte desse processo interno, cujo principal critério é a inclusão, quer dizer, o princípio é não deixar nenhuma ação proposta sem ir para a segunda fase, daí a necessidade de readequação de linhas temáticas propostas ou de aspectos dos projetos que os tornem mais qualificados para participar da disputa com maiores chances de contemplação. Em 2011, a CEC/CAC participou dessa etapa interna da UFG e também da etapa nacional, feita diretamente no SIGPROJ, site do MEC em que está disponível a plataforma de cadastro das ações concorrentes bem como de avaliadores.

1.4. Discussão e redefinição das atribuições internas da equipe da CEC

No mês de maio de 2011, os funcionários, estagiários e bolsista permanente da Coordenação de Extensão e Cultura reuniram-se, semanalmente, junto à Coordenadora do Setor para esclarecer e redefinir as funções de cada um no grupo, para facilitar a localização de cada membro da equipe quanto às tarefas e responsabilidades, bem como para compreender melhor o papel da coordenadora do setor. Acredita-se que esse trabalho pode facilitar o andamento do trabalho enquanto durar a atual gestão, servindo também para as gestões vindouras, nem que seja apenas como um ponto de partida. Em anexo a este relatório consta a sistematização elaborada pelo grupo.

1.5. Construção do site da CEC

Com o intuito de criar mais um canal de comunicação da CEC/CAC, bem como para dar mais visibilidade às ações de Extensão e Cultura em nosso Campus, ou seja, para manter a comunidade acadêmica do Campus informada sobre as notícias da Coordenação de Extensão e Cultura, foi elaborado um site nos padrões da UFG. Nele, postamos notícias sobre eventos no Campus, editais de fomento, shows e fotos, links de organizações importantes para o campo da extensão, além da publicação dos anais do CONPEEC. Endereço do site: www.cec.catalao.ufg.br

1.6. Atualização do Banco de dados (interno e externo)

Foi realizada a atualização de todos os contatos internos da CEC, nesse caso, professores, bem como ampliação desses contatos (estudantes e técnicos-administrativos), visando a ampla divulgação e diálogo com a comunidade interna do Campus. Além disso, atualizamos e ampliamos a listagem de contatos externos, dentre eles: empresas, entidades representativas de vários setores sociais da cidade e da região, escolas, fundações culturais da cidade e organizações não-governamentais.

1.7. Boletim Informativo da CEC

O Boletim é um novo veículo de informação e produção do saber que busca dar mais visibilidade às ações de extensão e cultura no Campus, bem como debater a situação atual da Extensão no Brasil e na UFG. A distribuição do boletim, denominado “Boletim de Extensão e Cultura – CEC/UFG/CAC”, com ISSN 2237-6801, é bimestral.

1.8. Anais do VII CONPEEC

Confecção da Coletânea de resumos do VII CONPEEC e disponibilização gratuita no site da CEC.

1.9. Realização de Fóruns internos de debate

1.9.1. I Fórum de Extensão e Cultura

O I Fórum foi realizado no dia 19/10/2011, no Miniauditório Sirlene Duarte. O objetivo do evento foi apresentar um mapa atual e perspectivo da Extensão Universitária no Brasil, bem como o trabalho desenvolvido pela CEC no Campus Catalão em 2011, para então estabelecer possíveis propostas de trabalho à CEC a partir dos eixos concepção, financiamento e produção do saber da Extensão. Segue relatório do evento em Anexo.

1.9.2. II Fórum de Extensão e Cultura

O II Fórum foi realizado no dia 16/11/2011, no Miniauditório Sirlene Duarte, conforme acordado no I Fórum. O objetivo do evento foi fazer uma integração do Campus Catalão com as empresas locais, no intuito de estabelecer parcerias que fomentem os projetos de extensão e cultura. Segue relatório do evento em Anexo.

1.10. Apoios

Em 2011 a CEC/CAC/UFG investiu política e financeiramente em dois projetos culturais muito importantes para a cidade de Catalão, que são a Orquestra de Câmara de Catalão e o I SIRIEMA – Festival de Artes Integradas. O principal apoio à Orquestra de Câmara se deu no

financiamento a sua participação em um dos espaços culturais da SBPC Nacional, sediada na UFG em Goiânia no ano de 2011. Nesse mesmo evento, a CEC também apoiou a participação de outra orquestra de nossa cidade, a Orquestra de Violões da Fundação Nova Vida, cuja apresentação foi muito bem recebida e bastante elogiada pelo público que lá esteve. O outro apoio fundamental foi ao I SIRIEMA, programa que congrega várias ações de extensão e cultura desenvolvidas ao longo do ano e que representa um ponto de culminância das mesmas, pois é um festival com atrativos artísticos e culturais os mais diversos.

1.11. Participação do CAC/UFG no 5º CBEU e 2º SEMPE

A CEC financiou parte do ônibus da UFG que participou do 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), ocorrido em Porto Alegre em novembro de 2011, já que 27 pessoas (entre professores, estudantes e funcionários) aprovaram trabalhos para serem apresentados no referido evento. Assim, o Campus Catalão esteve representado no maior congresso da extensão universitária brasileira por 28 pessoas, dentre as quais 22 compõem o Grupo “CorpoEncena” que fez várias apresentações artístico-culturais no evento e outras 6 participaram com apresentação de comunicações orais em suas respectivas áreas de atuação.

Catalão também esteve representado no VII SEMPE (Seminário de Metodologias para Projetos de Extensão), por meio da participação do Secretário Executivo da CEC. O VII SEMPE aconteceu em Natal, na UFRN, e objetivou discutir problemas de orientação, concepção e realização de projetos de extensão de diversas modalidades, por meio de palestras, oficinas, grupos de debates, minicursos, apresentação de banners e relatos de experiência.

1.12. Participação da CEC na organização de eventos da Direção

No final de 2011, o Campus Catalão sediou o I Encontro Nacional de Dirigentes de Campus fora de sede das Universidades Federais, marco histórico dos debates sobre a interiorização do ensino superior no Brasil. A CEC contribuiu com o trabalho de secretaria do evento, fazendo a distribuição de convites, apoio na correspondência, organização do material a ser entregue e emissão de certificados. Além disso, tem participado do processo de construção da CONSOCIAL – Conferência de Transparência Social: etapa livre – proposta pela CGU (Controladoria Geral da União), que estava marcada para 10.12.2011, mas que por motivos de sobrecarga de trabalho e indisponibilidade da CGU-Goiás, foi transferida para março de 2012. A CEC atuará na secretaria do referido evento.

1.13. Orientação permanente das rotinas da CEC

As funções de divulgação de editais, orientação para entrega de frequências de bolsistas (PROBEC e PROVEC), lembrete de datas de entrega de relatórios e demais comunicados, ressaltando-se orientação para o uso da versão 2.0 do SIEC, implantado no mês de novembro de 2011 são atividades comuns e permanentes, que se desenrolam durante todo o ano letivo e que a CEC fez com bastante atenção e cuidado.

2. ATIVIDADES E PROJETOS EM ANDAMENTO - 2011:

2.1. Orquestra de Câmara

A CEC cadastrou um projeto que institucionaliza a parceria UFG com a Orquestra de Câmara da cidade. Nele estão previstas a realização de cursos de extensão com professores da UFG/Goiânia junto a alguns membros da Orquestra, bem como o uso dos teatros do Campus e outras ações que potencializem e viabilizem o trabalho da Orquestra.

2.2. Música no Campus

O Projeto Música no Campus é um projeto da PROEC, de responsabilidade da Coordenação de Cultura. A partir de 2011, assim como o projeto é viabilizado por uma parceria (UFG-SESC) em Goiânia, a CEC estabeleceu diálogo com um parceiro potencial, que é o Sistema SESI-FIEG. No momento, dezembro de 2011, estamos aguardando a resposta do SESI, e no caso dessa parceria não ser viabilizada, a CEC recorrerá a outras empresas da cidade na tentativa de fazer o “Música no Campus” acontecer aqui em Catalão também. Outros pequenos parceiros possíveis que conseguimos listar são: Prefeitura local e SEBRAE.

2.3. Apresentações Teatrais – Du Moscovis

A CEC contactou a produtora artística do ator Du Moscovis para tentar viabilizar a apresentação do Monólogo “O Livro”. As primeiras conversas foram interessantes, pois a produtora demonstrou interesse pela proposta, mas após combinar que enviaria um link para que pudéssemos visualizar o tipo de palco que a encenação pede – o que não foi feito –, as conversas se encerraram. Pretendemos retomá-la no início de 2012.

3. ATIVIDADES E PROJETOS PARA O PERÍODO 2012-2014:

3.1. Seleção de Bolsas PROBEC/PROVEC 2012

3.2. VIII CONPEEC

- 3.3. Orquestra de Câmara
- 3.4. Música no Campus – Parecerias: SESI, Prefeitura, SEBRAE
- 3.5. Apresentações Teatrais – Du Moscovis
- 3.6. Políticas de Lazer – Buscar fomento no Ministério dos Esportes – Apoio do Setor de Contratos e Convênios – início em 2012
- 3.7. Univercidades – início em 2012
- 3.8. Quarteto ou Quinteto de Cordas – responsável Tércio
- 3.9. Zeca Baleiro e Orquestra de Violões (Projeto da Profa. Mônica - Minas)
- 3.10. Coral Infantil
- 3.11. Coletânea com Artigos sobre os projetos de extensão do Campus: viabilizar com o DEPECAC

4. AVALIAÇÃO

A avaliação, realizada pelos dois secretários e pela coordenadora de Extensão e Cultura apontou que no ano de 2011 a CEC esteve mais movimentada, mais ágil, principalmente no que se refere ao fomento a uma maior participação dos professores via realização dos fóruns de debate e mais visibilidade do trabalho da extensão via criação do site e do boletim. Compreende-se que essas foram formas de motivar as pessoas a investirem na Extensão. O fomento também pode ser visto no apoio dado à realização do SIRIEMA, que movimentou a cultura no Campus Catalão. Também nessa direção, outro ponto alto do trabalho foi a CEC ter proporcionado representatividade do Campus em dois eventos nacionais da Extensão, que foram o CBEU e o SEMPE, mais uma ação de fomento à Extensão.

Outro ponto relevante, ainda no que se refere ao fomento, foi o fato de a CEC, em 2011, com o apoio do Diretor do CAC, ter disparado o debate sobre um orçamento próprio para a Extensão a partir de 2012, além da possibilidade de criação de um programa próprio de bolsas de extensão e cultura.

É importante registrar que segundo os dois secretários da CEC, algumas ações da CEC em 2011 foram elogiadas, como é o caso da criação do Site (alguns elogios foram feitos via e-mail), do Boletim, da iniciativa de realizar os Fóruns de Extensão e Cultura, e também da parte cultural da SBPC Regional. Quanto à SBPC Regional, é importante destacar que a participação da CEC foi essencial, pois tal setor foi QG da organização do evento, principalmente antes da sua realização.

Um ponto alto foi a dinâmica de trabalho empreendida pela nova Coordenadora, que a partir de reuniões periódicas com o grupo, construiu um modo de trabalho em que todos ajudam a pensar as demandas e possibilidades de trabalho, bem como avaliam o seu andamento. Hoje o grupo que encaminha as demandas da CEC está bastante inteirado das ações a serem desenvolvidas pelo setor,

o que possibilita maior envolvimento e fomento a sua capacidade de elaborar meios de resolver pendências, assim como de inventar novos caminhos.

O CONPEEC 2011 foi avaliado positivamente, pois o tamanho (poucas atividades) dele ajudou, e também seu foco, ou seja, ele foi mais bem direcionado. O problema que persiste continua sendo o recebimento dos artigos com pareceres para a produção final dos Anais. Nesse sentido, é preciso rever a dinâmica, que tem sido muito manual, pois não temos um programa de recebimento de textos, envio destes aos pareceristas, recebimento dos pareceres, enfim, para que todo o processo de desenrole eletronicamente, e isso dificulta a organização dessa publicação. Uma possível solução seria a criação de um programa on-line de gerenciamento de artigos para eventos que todo o Campus pudesse utilizar, para operacionalizar essa demanda de modo mais eficaz e menos artesanal. Que por meio desse programa se possa criar os Anais, por exemplo, visto que o SIEC é pouco científico. O SIEC até cria anais, mas de modo amador do ponto de vista científico. Fica a pergunta lançada para a comunidade acadêmica: será que vale à pena manter a realização do CONPEEC? Se a resposta for afirmativa, em que formato?

Das demais avaliações que se seguiram, foram sintetizados os seguintes encaminhamentos, como demandas de trabalho para o começo de 2012:

- 1) Sistematizar orientações aos professores: PROBEC/PROVEC, PROEXT, Editais da Cultura (estudar);
- 2) Criar a CIS (Comissão de Interação com a Sociedade): demanda do I Fórum de Extensão e Cultura, é preciso pensar uma composição para essa comissão bem como suas atribuições;
- 3) Fase 1 PROBEC/PROVEC: Pensar e propor outra dinâmica de avaliação para a seleção das bolsas de Catalão em 2011. (Fechar edital interno);
- 4) Proceder um levantamento, junto ao SECOM, do quantitativo de bolsas permanentes que hoje são direcionadas ao desenvolvimento de projetos de extensão. Levantar, também, para quais projetos essas bolsas têm sido alocadas.

Anexos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA

Recebimento de protocolo de projetos de extensão e cultura; envio de projetos aprovados pelo CODIC à PROEC; recebimento, protocolo e envio de relatórios parciais ou finais à PROEC – Responsáveis: Cacildo e Magnólia

Os projetos deverão ser recebidos em 02 (vias) assinadas, caso o coordenador do projeto queira uma via com o carimbo de recebimento, o mesmo terá que entregar na CEC 03 (três) vias. Além das vias do projeto, o coordenador ainda deverá entregar um parecer do curso.

O projeto deverá ser cadastrado no livro de registro de projetos e também no Gerenciador de Projetos no Computador. Após estas ações, os projetos serão encaminhados às assinaturas: primeiro da prof^a Maria do Carmo Morales Pinheiro e depois do diretor prof. Manoel Rodrigues Chaves.

Depois de assinados, os projetos deverão ser apresentados ao CODIC. Após serem aprovados no Conselho, então os projetos seguirão para a PROEC.

Os relatórios deverão ser cadastrados no livro de registros de projetos e também no Gerenciador de Projetos no Computador. Após estas ações, os projetos serão encaminhados às assinaturas: primeiro da prof^a Maria do Carmo Morales Pinheiro e depois do diretor prof. Manoel Rodrigues Chaves. Posteriormente seguirão para o PROEC.

Emissão de numerações para certificados e envio aos responsáveis pela impressão de certificados – Responsáveis: Maiara e Marrariste

Todos os certificados emitidos no campus oriundos de ações de extensão ou cultura devem possuir numerações. Por isso, o coordenador da ação deverá nos enviar uma planilha com os nomes dos participantes, organizados em categorias, por exemplo: equipe organizadora, ouvintes, palestrantes, apresentadores de trabalhos etc.

Depois que recebermos por e-mail a solicitação da numeração com a planilha de nomes e cargas horárias, faremos a geração dos números e posteriormente enviaremos a quem solicitou os números.

Recebimento, gerenciamento e organização das frequências dos bolsistas PROBEC/PROVEC – Responsável: Cacildo

Mensalmente temos que receber as frequências dos alunos Bolsistas PROBEC/PROVEC e enviá-las até o dia 27 de cada mês a PROEC. O pagamento das bolsas está condicionado à entrega das frequências à PROEC.

Mensalmente enviamos um e-mail lembrando aos bolsistas das frequências que deverão ser entregues.

Criação e manutenção do site da Coordenação de Extensão e Cultura – Responsáveis: Marrariste

O site da Coordenação de Extensão e Cultura será criado por um membro deste departamento, este ficará responsável pela manutenção do mesmo: postar notícias de eventos, disponibilizar arquivos ou modernizar o layout do site. Acessar com frequência o site da PROEC a fim de buscar novas informações que possam ser apresentadas no site da CEC

Emissão de certificados do CONPEEC - Responsáveis: Marrariste

Fazer a lista de participantes e números dos certificados para o livro de registros dos certificados logo após o congresso. Imprimir os certificados de todos os participantes do CONPEEC ou outro evento da CEC e a lista de entrega.

Elaboração dos Anais do CONPEEC - Responsáveis: Cacildo e Marrariste

Confeccionar o arquivo digital com os Anais do CONPEEC, disponibilizá-lo aos autores dos trabalhos no site da Coordenação de Extensão e Cultura.

Redação de memorandos e ofícios Responsáveis: Cacildo e Magnólia

Redigir ofícios e memorandos quando solicitados pela coordenadora, bem quando ao envio de relatórios ou documentos à PROEC ou outro órgão público.

Entrega de memorandos e documentos nos cursos e departamentos no Campus - Responsável: Maiara

Entregar memorandos, circulares e documentos aos cursos sem atrasos. Lembrar sempre protocolar a entrega dos documentos

Coleta de assinaturas da direção - Responsável: Maiara e Marrariste

As assinaturas deverão ser coletadas em relatórios, solicitações de cadastros e em outros documentos sempre que solicitado. Observar com atenção em que documento a direção deverá assinar e se é com *Ad Referendum*.

Administrar a agenda da Coordenadora de Extensão e Cultura - Responsável: Cacildo

Agendar as reuniões e ventos da Coordenadora, conforme os recebimentos de convites diversos ou convocações do Campus Catalão ou UFG.

Atendimento ao público: pessoalmente e por telefone - Responsáveis: Todos

Atender os telefonemas com cortesia, tentar solucionar os possíveis problemas levantados pelos professores ou de quem está ligando. Caso não consiga solucionar o problema ou questionamento levando por alguém, anote o nome, telefone e sobre o que se trata o telefonema e repasse aos colegas de departamento.

Entrega de certificados do CONPEEC e dos bolsistas PROBEC/PROVEC - Responsáveis: Todos

Os certificados do CONPEEC deverão ser entregues aos seus participantes logo após a assinatura da entrega do certificado. Assim também se procede em relação aos certificados dos bolsistas PROBEC/PROVEC. Entretanto, os certificados dos bolsistas só ficarão prontos após o envio dos relatórios dos bolsistas à PROEC – Hélio.

Solicitação de material gráfico à PROEC - Responsáveis: Cacildo e Magnólia

Os materiais gráficos: antes gráficas ou impressos, deverão ser solicitados ao Netto da PROEC via memorando escrito e também pelo e-mail. Ressalta-se que os materiais solicitados obedecem a um limite de quantidade:

Folders: mínimo 200 – formato 4 ou 3

Panfletos: mínimo 200

Cartazes grandes: mínimo 200

Cartazes A3: 40 unidades

Certificados modelo padrão: 300

Certificados personalizados: mínimo 350

Crachás modelo padrão: 300

Crachás personalizados: mínimo 350

Pastas modelo padrão

Cd virgem

Capa para cd

Artes: Marcador de página, banner do site, camisetas

As imagens e logomarcas para as criações das artes devem ser enviadas em jpg resolução 300 dpi

Empréstimo de equipamentos aos professores - Responsáveis: Todos

Dispomos para empréstimo, na Coordenação de Extensão e Cultura, de uma filmadora profissional e um gravador digital. O empréstimo dos materiais poderá ser feito, mediante solicitação escrita impressa ou pelo e-mail da CECCAC. Somente professores e Técnicos Administrativos poderão solicitar o empréstimo.

O responsável pelo empréstimo ficará responsável pelo recebimento do material, conforme prazo anteriormente estabelecido antes da entrega do equipamento. Além disso, quando na entrega e devolução do equipamento, alguém da CECCAC deverá conferir o material, verificando se o mesmo está em perfeito funcionamento ou se falta algum equipamento.

Solicitação de materiais à Prefeitura do Campus Catalão - Responsáveis: Cacildo e Magnólia

Mensalmente, o responsável pela solicitação de materiais à Prefeitura do Campus, verificará nos armários e com os colegas de departamento sobre quais materiais estão faltando e quais materiais deverá solicitar à Prefeitura. A solicitação será feita em formulário específico e deverá ser assinado pelo Cacildo ou Carminha.

Verificar o e-mail da CEC - Responsáveis: Todos

Abriu diariamente o e-mail da CEC em diversas horas do dia, verificar os e-mails e respondê-los sempre que possível.

Captação, estudo e divulgação de Editais de fomento e Leis – Cacildo, Magnólia e Marrariste

Verificar nos sites de entidades de fomento à extensão e à cultura os editais abertos, estudá-los e posteriormente divulgá-los no site da CEC e aos professores do Campus Catalão, através dos e-mails.

Manutenção do banco de e-mails dos professores, alunos e técnicos - Responsáveis: Marrariste

Solicitar aos cursos os e-mails de seus respectivos alunos e professores para que elaborem um banco de dados com suas caixas eletrônicas. Atualizar os dados anualmente. Esta tarefa nos possibilitará contatá-los com maior eficiência e rapidez, além de podermos informá-los sobre as atividades da CEC.

Boletim CECCAC - Responsáveis: Cacildo e Marrariste

Elaboração e divulgação de Boletim, com periodicidade a definir, que apresente informações sobre extensão, cultura, eventos realizados no Campus Catalão e outras notícias e artigos importantes.

Assessoria dos Projetos Culturais do Campus - Responsável: Magnólia

Acompanhar as atividades dos Projetos Culturais do Campus, dando-lhes suporte quando necessário: Orquestra de Câmara etc.

Contato com a imprensa - Responsável: Magnólia

Elaborar uma lista com os contatos da imprensa local. Contatar a imprensa sempre que houver algum evento no Campus. Estabelecer contato contínuo com a imprensa para que se estreite a relação da CEC e a mesma.

Atribuições da Coordenadora de Extensão e Cultura – Maria do Carmo

- Coordenar o trabalho do grupo de funcionários e bolsistas da CEC, realizando reuniões periódicas de organização e avaliação dos trabalhos realizados;
- Representar a CEC nas instâncias da UFG – CODIC, Câmara de Extensão e Cultura, PROEC e demais eventos para os quais for convidada, tanto interna quanto externamente ao Campus;
- Realizar o trabalho político da CEC: estabelecer o diálogo com as instituições sociais e culturais da cidade e da região, interessadas e disponíveis ao campo da extensão e da cultura, tanto para desenvolver projetos comuns quanto parcerias que fortaleçam a cultura na cidade e na região;
- Elaborar, em conjunto com o grupo de trabalho da CEC, ações que potencializam a divulgação e o fomento das iniciativas de Extensão e Cultura no CAC, a partir da criação de um boletim virtual, bem como de uma publicação que seja regular.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO



RELATÓRIO DO I FÓRUM DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA CAC/UFG

No dia 19 de outubro de 2011, às 14h22min, foi realizado no Miniauditório Sirlene Duarte, Campus Catalão/UFG, o I Fórum de Extensão e Cultura da Coordenação de Extensão e Cultura CAC/UFG. Os assuntos abordados no Fórum foram: Extensão no Brasil – alguns dados atuais; Principais novidades sobre Extensão; Eventos da Extensão no Brasil; Extensão no Campus Catalão; Ações no Campus: realizadas, em andamento e perspectivadas. Após a Coordenadora de Extensão e Cultura, Prof^a Maria do Carmo Morales Pinheiro, apresentar os assuntos em questão, foi dada aos participantes do fórum a oportunidade de exporem suas idéias sobre os eixos: Concepção, Financiamento, Produção e Avaliação. Seguem os relatos dos participantes.

Professora Aparecida Almeida – Elogiou o evento e ressaltou a importância da Extensão. Disse que para se realizar extensão o coordenador do projeto necessita do mínimo de condição básica, financiamento.

Professor Maico – De acordo com o professor, o Curso de Engenharia de Produção tem uma disciplina que já propõe o exercício da extensão aos alunos. A disciplina é denominada Projeto Solidariedade, ela é ministrada no 8º período do curso. O professor ainda disse que a incubadora está mais dentro da extensão do que na pesquisa. Quanto à seleção do probec/provec, o professor falou que foi avaliador e achou a atividade muito cansativa, devido à quantidade de projetos para serem avaliados por cada avaliador, ele ressaltou que são muitos projetos e trabalho para a seleção de apenas uma bolsa. De acordo com o professor Maico, o modo de avaliar deve ser repensado, talvez cada avaliador devesse analisar somente 3 ou 4 projetos.

Sobre a questão da bolsa permanência, o professor disse que o uso das mesmas para projetos de extensão é excelente. Poderia ter um bolsista pelo menos para um projeto de cada curso. Por fim, quanto ao conpeec, ele já ouviu diversos comentários. Deve-se pensar em comprometimento quanto a este evento. Geralmente os professores não querem participar. Sugeriu que se determine uma função a cada curso. Queixou-se da demora das publicações e certificados.

Professor Rubens – disse sobre a experiência do SIRIEMA, que o evento ofereceu experiências em várias áreas culturais, oficinas, apresentações. Acrescentou que quando se fala em extensão não se

pode deixar de falar em cultura, pois a cultura é um elemento poderosíssimo para levar mais conhecimentos às comunidades. O SIRIEMA foi uma plataforma de ampliação. É um espaço de mobilização de energias. A extensão deve ser um estímulo, não se deve preocupar com certificado. O SIRIEMA abriu propostas diversas para que as pessoas se achassem em alguma atividade, se inserirem em alguma atividade. A extensão deve ter uma proposta de estímulo às pessoas, de proporem suas idéias. Para isso, deve-se ter um substrato econômico. Apesar da UFG não ter um recursos específico, as coordenação devem contribuir diretamente nos projetos. Houve um esforço grande para buscar parcerias, para financiar o evento. A direção precisa financiar diretamente projetos que sejam importantes para o Campus. O Campus deve decidir o que será financiado. Captar recursos com as leis de incentivo. A CEC pode propor uma assessoria para isenção fiscal. Com relação à produção, a extensão deve ser uma base para produção de conhecimento. Fazer uma sinergia de projetos, integração entre os projetos.

Professora Ana Carla – elogiou o evento, o debate. Relatou que o curso de Educação Física tem o pé na extensão e cultura. A CEC precisa de um grupo que esteja mais próxima da coordenação de extensão e cultura, para financiamento, numa perspectiva solidária, de acesso. Uma equipe assessora para fomentar as ações e parcerias. Apoio para captar recursos. O SIRIEMA teve uma coordenação solidária. Sugeriu um percentual de contribuição financeira de cada curso.

Professor Rodrigo – Disse que o processo de formação e consolidação de um evento (SIRIEMA) é um momento educativo. Pensar um processo de financiamento é pensar numa publicação destas ações. A Feira de Economia Solidária pode ser um objeto da CEC. Chamou atenção para as Leis de incentivo fiscal, para o setor industrial catalano como fontes de recursos. Tornar o processo de construção nos fóruns. A experiência do SIRIEMA e dos demais eventos reivindicam incentivos. No próximo SIRIEMA será necessária mais articulação. Sugeriu a elaboração de uma agenda de apresentações artísticas de catalão e região, fazer um mapeamento dos artistas, promover um mostra de cinema, telas.

Professor Leomar – elogiou o fórum, é um momento importante, apesar de divergências. Parabenizou. A extensão não é para suprir uma obrigação que o Estado não dá conta. Sobre as bolsas, é um desenvolvimento, redimensionamento das necessidades. Sugestão, garantir autonomia de a extensão comprar os materiais, pagar transporte, diárias etc para os projetos.

Técnica-Administrativa Ana Paula – parabenizou o evento. Apesar de o campus fazer atividades nos municípios, o projeto Univercidades é um espaço heterogêneo, de atuação em todos os municípios vizinhos. Fazer extensão, trabalhar com 11 municípios na microrregião. Fazer acompanhamento dos editais.

Professora Tânia – As frentes de trabalhos são muito grandes. De acordo com a professora a CEC tem que ter uma equipe, compor uma equipe. Deve-se perguntar se esta equipe vai dar conta de

toda a demanda. O financiamento é essencial. Se a UFU tem porque aqui não tem? Tem que ter uma maneira de ter aqui também, será que é só na UFG? Temos que ir atrás. É preciso pensar em outros modelos. Ela se sente incomoda sobre a proposta que a professora Ana Carla fez dos cursos contribuírem financeiramente com a extensão. A professora Tânia acredita que isso quem deve fazer é a direção. O CONPEEC, não sabe como foi nos últimos dois anos. Mas para ela já tinha chegado ao limite. Porque os alunos têm que ir ao CONPEX e não podem apresentar somente no CONPEEC.

Manoel – O diretor finalizou os relatos dizendo que o que temos hoje é o que proporcionalmente as universidades sobrevivem. Elogiou o evento.

SISTEMATIZAÇÃO DO FÓRUM DE EXTENSÃO

Sugestões (que podem ser cumpridas pela CEC com suas atuais condições):

- 1) Formação de um grupo de apoio à CEC, o que pode ser dar no formato da CIS (Comissão de Interação com a Sociedade). Mas antes é preciso consultar a regulamentação interna da UFG sobre a formação da CIS;
- 2) Trabalhar na direção de estabelecer um percentual orçamentário para a CEC junto ao CODIC. Para isso, porém, será preciso estudar com mais detalhes as possibilidades institucionais de concretizar esse intento. O que será financiado pela Extensão precisa ser decidido pelo Campus;
- 3) Na seleção interna do PROBEC/PROVEC organizar os avaliadores de modo que se responsabilizem por um número pequeno de projetos para que não sejam sobrecarregados;
- 4) Bolsa Permanente: vincular bolsas à projetos de extensão e cultura;
- 5) CONPEEC: que não seja apenas um momento de preparo para o CONPEEX (Goiânia), e nessa direção, é fundamental retomar o sentido inicial do evento, quando de seu nascimento, e fortalecê-lo nessa direção. Além disso, é preciso trabalhar o comprometimento da universidade com esse evento. Um modo apontado para isso é, talvez, designar atribuições aos cursos no CONPEEC. Melhorar a entrega dos produtos do evento (certificados e publicação);
- 6) Fortalecer o Fórum de Extensão;
- 7) Fortalecer o SIRIEMA: que a direção participe do processo de construção;

Sugestões (que só podem ser cumpridas pela CEC com mais gente trabalhando):

- 1) Pensar assessoria por dentro da CEC para um melhor uso das leis de incentivo fiscal do governo federal no campo da cultura;
- 2) Criar agenda de apresentações artísticas locais: expor a produção da região.

Sugestões (que na opinião da CEC não são exequíveis):

- 1) Pensar no recurso da CEC para financiar materiais e projetos.

Sugestão para o Campus (Direção):

- 1) Garantir autonomia na licitação e compra de materiais.

Principal encaminhamento:

Realizar um segundo Fórum em que sejam convidados os potenciais parceiros (financiadores) da extensão e cultura, para que exponham suas diretrizes, políticas e prazos para receber pedidos de financiamento, bem como nós, do Campus, possamos apresentar nossas principais linhas de ação que podem despertar interesse de financiamento. A CEC se responsabiliza de fazer um levantamento das principais áreas que desenvolvem extensão e cultura, seus perfis, e expô-las. Também alguns grupos podem apresentar seus projetos, algo a ser acordado.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS CATALÃO**



RELATÓRIO DO II FÓRUM DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA CAC/UFG

No dia 16 de novembro de 2011, às 14h30min, foi realizado no Miniauditório Sirlene Duarte, Campus Catalão/UFG, o II Fórum de Extensão e Cultura da Coordenação de Extensão e Cultura CAC/UFG. Este fórum foi solicitado a CEC pelos participantes do I Fórum, realizado em 19 de outubro de 2011. O assunto abordado no Fórum foi “Financiamento de Projetos de Extensão e Cultura. Após a Coordenadora de Extensão e Cultura, Prof^ª Maria do Carmo Morales Pinheiro, apresentar o assunto em questão, o Diretor do Campus, Prof Manoel Rodrigues Chaves falou do papel da Extensão junto à sociedade e também sobre a necessidade de uma política orçamentária para a Extensão e Cultura.

Novamente a Prof^ª Maria do Carmo tornou a falar, neste momento, esclareceu aos representantes das empresas presentes acerca da importância da Extensão, que ela é o elo entre sociedade e Universidade, ainda acrescentou o motivo de convidar as empresas para o II Fórum. Relatou a necessidade de termos parceiros para apoiar os projetos de extensão e cultura e enfim explicou que alguns projetos seriam apresentados, que disporia um momento de fala aos professores e posteriormente às empresas.

Os projetos foram apresentados pela Prof^ª Maria do Carmo. Depois da apresentação os professores Selma, Ulysses e Nádia falaram respectivamente dos projetos: POEMARTE, Literatura no Vestibular e Incubadora Athenas.

Quarenta e sete empresas de catalão foram convidadas para o II Fórum, entretanto, somente três destas estiveram presentes: Banco do Brasil, SEFAC e Posto JK. Os representantes das empresas falaram sobre suas políticas de financiamento a projetos.

Fernando Araújo – Gerente de Meio Ambiente da SEFAC: segundo o gerente a empresa já tem algumas parcerias com o Campus Catalão/UFG. Solicitou que o Campus envie os projetos financiáveis no início de cada ano. Para o próximo ano, a SEFAC prevê verba de R\$ 700.000,00 (Setecentos Mil Reais) para projeto de reflorestamento.

Alcides – Gerente do Banco do Brasil – disse que o banco possui editais próprios de fomento, os interessados devem acessar o site com frequência e enviar os projetos.

Marcelo – Gerente Pessoa Jurídica do Banco do Brasil: Acrescentou que os editais são publicados geralmente de junho a julho e em setembro.

Orígenes – Diretor do Posto JK: relatou que o posto não tem política de fomento, mas que pode ajudar com pequenos patrocínios.